

034 - EFEITOS DE PERÍODOS DE CONVIVÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS SOBRE O CRESCIMENTO INICIAL DA CULTURA DO EUCALIPTO. A.J. Bezutte, L.R. Nemoto*, S.F. Alvarenga , L. Corradine , P.L.C.A. Alves* e R.A. Pitelli*. FCAVJ/UNESP, Jaboticabal, SP e**CELPAV Florestal S. A., Luiz Antonio, SP.

O presente experimento foi conduzido no município de Piratininga, SP, sobre solo Podzolizado, textura arenosa, com a finalidade de estudar os efeitos de períodos crescentes de convivência ou de controle das plantas daninhas sobre o crescimento e produtividade da cultura de *Eucalyptus grandis*. As mudas foram transplantadas em covas distantes em dois metros e dispostas em linhas espaçadas em três metros. O ensaio foi instalado no delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos foram basicamente divididos em dois grupos. No primeiro, a cultura conviveu com a comunidade infestante desde o transplante até 00, 28, 56, 84, 112, 140, 168, 258 e 360 dias. Após cada período de convivência, toda planta que germinasse espontaneamente era controlada por capina manual. No segundo grupo de tratamentos, a cultura foi mantida livre da presença das plantas daninhas por períodos de 00, 28, 56, 84, 112, 140, 168, 258 e 360 dias após o transplante. O controle das plantas daninhas foi efetuado através de capinas manuais a cada quatorze dias. Após os respectivos períodos de controle, toda planta que germinasse na área da parcela era deixada crescer livremente. As principais plantas daninhas que ocorreram na área experimental foram *Brachiaria decumbens* e *Brachiaria brizantha*. O acúmulo de matéria seca pelas plantas daninhas intensificou a partir de 56 dias após o transplante e as duas gramíneas predominaram amplamente na comunidade infestante. Considerando plantas de eucalipto com um ano de idade, pôde-se observar que a cultura pode conviver por 56 dias com a comunidade infestante antes que a cultura fosse reduzida significativamente. Por outro lado, foi

necessário que a cultura fosse mantida no limpo por um período de 168 dias para que não houvesse redução significativa na altura das plantas. Os resultados evidenciam a grande interferência promovida pela comunidade infestante na cultura do eucalipto, especialmente quando há grande incidência de plantas do gênero *Brachiaria*.